



# Noticiário

## Tortuga

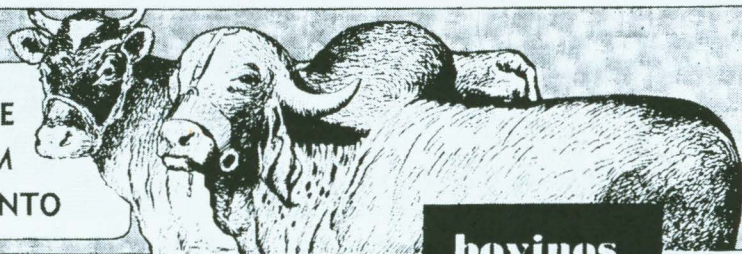
a ciência e a técnica a serviço da produção animal

### HOMENAGEM AOS BONS CRIADORES



**HORÁCIO** — Com 19 meses, ótimo reprodutor puro de origem, da raça Wessex Saddleback, da Granja Mamoré — Paraíba do Sul (Rio de Janeiro), propriedade de Da. Maria Elvira Leitão da Cunha Schaefer.

## ENGORDA DE BOVINOS EM CONFINAMENTO



bovinos

III

### Razões que aconselham engorda rápida em confinamento Alimentos básicos e esquemas de alimentação para engorda

Dr. F. FABIANI

(continuação do artigo anterior)

Dentre as razões que aconselham seja a engorda em confinamento feita o mais rapidamente possível, destacamos as que mais influem na economia do criador: a cota de manutenção e os juros do capital.

a) **COTA DE MANTENÇA** — Sabe-se que, para manutenção de suas funções orgânicas (respiração, circulação sanguínea, digestão, produção de calor, trabalho etc.), os animais precisam de uma determinada quantidade de alimento. Portanto, ao consumo desta cota diária de alimento não corresponde produção alguma, que no caso seria de carne. O animal, consumindo-a, não aumenta de peso, pois apenas a utiliza para viver. Por isso, se lhe dá o nome de "cota de manutenção".

Em conseqüência, encurtar a vida do animal, fazendo-o atingir mais cedo o peso para a matança, significa economizar cota de manutenção. A cada dia de antecipação corresponde a economia de uma cota de manutenção.

**Exemplo** — Seja um boi de

350 quilos de peso vivo, submetido à engorda em confinamento. Recebendo, diariamente, 30 quilos de cana picada e 3 de ração concentrada, ganha um quilo de peso por dia. Após 100 dias, pesará 450 kg. Se o custo desta alimentação for de Cr\$ 300,00 por dia, a despesa com o ganho de 100 quilos de peso será de Cr\$ 30.000,00. Porém, se ao mesmo animal dermos apenas metade dessa ração, ou seja, pouco mais do que a cota de manutenção, ele ganhará, no máximo, 400 gramas diárias. A despesa para esse ganho será, evidentemente, de Cr\$ 150,00 por dia. No entanto, para atingir os 100 kg, necessitará de 250 dias, em vez de 100, os quais custarão ao criador Cr\$ 37.500,00 (250 x Cr\$ 150,00).

b) **JUROS DO CAPITAL** — Vê-se, então, que a redução indevida de alimento conduz a um prejuízo de Cr\$ 7.500,00, em média, por cabeça. Contudo, esse prejuízo é, ainda, acrescido dos juros do capital. Com efeito, sendo atualmente de Cr\$ 50.000,00 o custo do boi

magro e de 3% ao mês a taxa de juros, o criador arcará com mais os juros desse capital durante os dias suplementares que tiver de alimentar o boi. No caso, esses dias totalizam 150 (250 menos 100 = 150 dias ou 5 meses). Então, teremos Cr\$ 1.500,00 x 5 = Cr\$ 7.500,00, que, somados aos Cr\$ 7.500,00 anteriores, elevam o prejuízo a Cr\$ 15.000,00 por cabeça.

Por outro lado, levando-se em conta importantes fatores, como o maior risco da incidência de doenças e acidentes, perda do melhor preço da entressafra, número menor de indivíduos liberados para a matança, todos eles decorrentes de uma engorda morosa, o prejuízo ascende a pelo menos Cr\$ 25.000,00 por cabeça.

Peter Giles, baseando-se em experiências feitas na Inglaterra, demonstra a conveniência de se abreviar a recria e engorda. Em capítulo intitulado "Crescimento rápido significa maior lucro", salienta o alto custo da cota de manutenção, ao afirmar:

"Para aumentar 450 gramas por dia, um bovino de corte

exige 2,5 quilos de equivalentes de amido; para ganhar 900 gramas por dia, precisa de 3,2 de equivalentes de amido e, para um ganho de 1.300 gramas, 4,1 quilos do referido equivalente."

É evidente, então, que quanto maior for o ganho diário, menor será o custo do quilo de carne em alimento consumido e em despesas gerais, sem se falar no giro mais rápido do capital.

### ALIMENTOS BÁSICOS

Naturalmente, ninguém vai engordar boi exclusivamente com concentrados, pois eles representam apenas um suplemento das forragens que são os alimentos básicos. Dêstes, os melhores são as forragens verdes existentes na fazenda no período da "sêca": cana, capins de grande desenvolvimento como o Napier, o Guatemala, etc. e as silagens.

Nas regiões onde a cana não pode ser utilizada na produção do açúcar ou do álcool, pela inexistência dessas indústrias nas proximidades, ela torna-se a forragem ideal para a engorda dos bovinos, porque assim utilizada constituirá freqüentemente a cultura de maior lucro para a fazenda. Além desta, várias outras razões a recomendam: 1.º — representa uma abundante reserva de "verde" na época da "sêca"; 2.º — evita as despesas de ensilagem; 3.º — dispensa a compra, transporte, armazenamento e a pouco prática manipulação do melaço. Nas zonas açucareiras, além do melaço, pode-se utilizar vanta-

josamente as pontas e o bagaço fresco de cana.

Embora a cana seja a forragem ideal, as fazendas dispõem, em geral, de outros produtos e subprodutos que podem e devem ser empregados, tais como: estelos, folhas, palha e sabugo de milho; pa-

lha de arroz, ramas de mandioca, palha de feijão, taboa, fenos eventualmente disponíveis etc.

As forragens secas, assim como todas as demais, devem ser conservadas isentas de mofos e convenientemente preparadas antes da administração.

### ESQUEMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA ENGORDA EM CONFINAMENTO

Damos abaixo alguns esquemas de alimentação para este sistema de engorda:

#### TIPO A

Cana picada (pé inteiro) ..... de 30 a 35 kg por dia  
Ração concentrada ..... 3 kg por dia

#### TIPO B

Ponta de cana ..... de 40 a 45 kg por dia  
Melaço ..... 1 " por dia  
Ração concentrada ..... 3 " por dia

#### TIPO C

Estelo, folha e ponta de milho  
secas, melaçadas e salgadas ... de 12 a 14 kg por dia  
Ração concentrada ..... 3 kg por dia

#### TIPO D

Palha de arroz picada, melaçada e salgada ..... de 12 a 14 kg por dia  
Ração concentrada ..... 3 kg por dia

#### TIPO E

Fenos de gramíneas ..... 6 kg por dia  
Estelo, folha e ponta de pé de milho seco, melaçado e salgado ..... 6 kg por dia  
Ração concentrada ..... 3 kg por dia

#### TIPO F

Sabugo de milho ou palha de milho moídos 7 kg por dia  
Cana picada ..... 12 kg por dia  
Ração concentrada ..... 3 kg por dia

#### TIPO G

Silagem de milho ou de sorgo ... de 20 a 25 kg por dia  
Ração concentrada ..... 3 kg por dia

# SAIS MINERAIS E VITAMINAS "TORTUGA"

### COMPOSIÇÃO DA RAÇÃO CONCENTRADA

Milho com sabugo e palha desintegrada .....	50%
Torta de algodão a 36% de proteína .....	30%
Superbovigold "Tortuga" para engorda de bovinos .....	20%
	<hr/>
	100%

### PREPARO DAS SOPAS DE RESÍDUOS SECOS MELAÇADOS E SALGADOS

Estelo de milho com folhas, pontas de flor picadas	60,0%
Melaço .....	10,0%
Água para diluição do melaço, possivelmente quente .....	28,5%
Sal comum diluído em água .....	0,5%
Complexo Mineral "Tortuga" .....	1,0%
	<hr/>
	100,0%

Sobre a forragem picada, se espalha o Complexo Mineral e o melaço diluído na água com sal. Mistura-se e comprime-se com os pés, usando-a somente 12 a 18 horas depois, para dar tempo à forragem

grosseira para absorver água e tornar-se mais mole.

Além das fórmulas acima, muitas outras combinações são possíveis. É muito útil preparar as rações com a parte volumosa constituída de forragem seca de baixa digeribilidade e de forragem verde de

boa digeribilidade. Dessa forma, os subprodutos do milho, a palha de arroz, de feijão etc., misturados ao capim Napier verde, à cana ou silagem, têm a sua digeribilidade sensivelmente aumentada.

## A SEÇÃO TÉCNICA DA TORTUGA ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO PARA PLANIFICAR ENGORDA EM CONFINAMENTO

MATRIZ: AVENIDA JOÃO DIAS, 1356 - CAIXA POSTAL 12635 - SANTO AMARO  
FONES 61-1712 - 61-1856 - SÃO PAULO

FILIAL: AVENIDA FARRAPOS, 2953 - C. P. 3.084 - END. TELEG.: "TORTUGA"  
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL